



POLÍTICA DE REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DO SIBI/UFPR

CURITIBA 2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR) Sistema de Bibliotecas (SiBi/UFPR) Biblioteca Central

Rua General Carneiro, 370/380 Centro 80.060-150 - Curitiba - PR https://bibliotecas.ufpr.br/

Reitor

Prof. Dr. Marcos Sfair Sunye

Vice-reitora

Profa. Dra. Camila Girardi Fachin

Diretor do Sistema de Bibliotecas

Denis Uezu

Vice-Diretora do Sistema de Bibliotecas

Suzana Zulpo

ELABORAÇÃO

Comissão de Preparo Técnico - SiBi/UFPR

Coordenação:

Andrea Carolina Grohs (BC/SPT)

Membros:

Ana Maria Sousa Camara (JD)

André Anastácio de Oliveira (EP)

Aparecida Pereira Dos Santos (PL)

Caio Faria da Fonseca (LT)

Elizabeth de Almeida Licke da Luz (AG)

Epaminondas Mendes de Oliva (RB)

Fernanda Pigozzi (PP)

Francisco José Cordeiro (SD)

Kathya Fecher Dias (SA)

Marcos de Souza Moraes (BL)

Maria da Conceição Kury Da Silva (SB)

Marilene Do Rocio Veiga (CF)

Neide Olga Dos Santos Paula (JA)

Rita de Cássia Alves de Souza (CH)

Rute Teresinha Schio (TL)

Sandra Inara Altero Fonseca Marquetti (SMI)

Selma Regina Ramalho Conte (CT)

Sheila Cristina Da Silva Góes Barreto (AC)

Apoio Técnico

Ana Camila Quaresma Moura (BC/SPT) Arthur Leitis Junior (BC/SPT) Lucimar De Oliveira (BC/SPT)

Marcia Andreiko (BC/SPT)

Olívia Simões Pedrosa Cardozo (BC/SPT)

Membros da Comissão de Preparo Técnico - designados pela Portaria nº 21, de 06 de agosto de 2025. (SiBi/UFPR)

Histórico de Revisões

Data	Versão	Descrição	Autor
15/02/2022	1.0	Finalização da primeira versão do documento	Comissão Permanente de Preparo Técnico do SiBi/UFPR
29/03/2022	1.0	Documento proposto e aprovado pelo Comitê Técnico SiBi/UFPR	Comissão Permanente de Preparo Técnico do SiBi/UFPR
13/04/2022	1.0	Documento aprovado pelo Comitê Gestor SIBI/UFPR	Comissão Permanente de Preparo Técnico do SiBi/UFPR
08/2025	2.0	Atualização e finalização da segunda versão do documento	Comissão de Preparo Técnico do SiBi/UFPR
03/09/2025	2.0	Documento aprovado pelo Conselho Deliberativo do SiBi/UFPR	Comissão de Preparo Técnico do SiBi/UFPR

LISTA DE SIGLAS

AACR2 – Anglo-American Cataloguing Rules 2nd Ed. – Código de Catalogação Anglo-Americano 2.ed.

BC - Biblioteca Central

BN - Biblioteca Nacional

CCN - Catálogo Coletivo Nacional

CPT - Comissão de Preparo Técnico

FRAD – Functional Requirements for Authority Data (Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade)

FRBR – Functional Requirements for Bibliographic Records (Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos)

ISBN - International Standard Book Number

LC - Library of Congress

MARC 21 – Machine Readable Cataloging (Catalogação Legível por Computador)

OPAC - Online Public Acess Catalog

PRD – Política de Representação Descritiva

PRT – Política de Representação Temática

RDA – Resource Description and Access

RDI – Repositório Digital Institucional

SiBi/UFPR - Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Paraná

SPT – Seção de Processo Técnico

UFPR - Universidade Federal do Paraná

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 INTRODUÇÃO	7
1.1 OBJETIVOS	8
1.2 O ACERVO DO SiBi/UFPR	9
2 PERFIL DOS USUÁRIOS	9
3 RECURSOS HUMANOS	9
4 NORMAS E PADRÕES ADOTADOS PARA CATALOGAÇÃO	9
4.1 TIPOS DE MATERIAIS INFORMACIONAIS	10
4.2 NÍVEL DE CATALOGAÇÃO	10
4.3 ENTRADA DE DADOS	10
5 NORMAS E PADRÕES ADOTADOS PARA CONTROLE DE AUTORIDADE DEFINIÇÃO DE PONTOS DE ACESSO	
5.1 CONTROLE DE AUTORIDADES E ENTRADA DE DADOS	11
5.2 FONTES DE PESQUISA DE DADOS DE AUTORIDADES	12
6 REQUISITOS PARA COOPERAÇÃO	12
7 RECURSOS TECNOLOGICOS	13
8 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	14
REFERÊNCIAS	15

APRESENTAÇÃO

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Paraná (SiBi/UFPR) foi criado em 1973 e atualmente é composto pela Biblioteca Central, sua unidade técnico-administrativa, e por 19 bibliotecas distribuídas entre os setores e *campi* da UFPR. A informatização de seu acervo teve início em meados do ano 2000, por meio de softwares para gerenciamento do acervo e representação descritiva dos materiais informacionais. O SiBi/UFPR está em busca constante de adequações e modernização de seus processos, em consonância com as novas tecnologias e demandas da comunidade acadêmica.

Em 2018, foi iniciada a adequação das tabelas de autoridade visando maior consistência na recuperação da informação e pensando em uma possível adoção do Resource Description and Access (RDA) pelo SiBi/UFPR. Durante esse processo, e diante da necessidade de alinhamento nos serviços executados pelas bibliotecas no que concerne à Representação Descritiva da Informação, a necessidade de formalizar os procedimentos tornou-se mais evidente.

Após seleção de material, estudo de políticas de catalogação e reuniões para discussão e estruturação de texto pela SPT, este documento foi apresentado para a Comissão de Preparo Técnico (CPT) para discussão e sugestões dos seus membros e demais bibliotecários envolvidos nos processos de catalogação de materiais informacionais. Após discussão com todos os membros da CPT, o documento foi apresentado ao Conselho Deliberativo do SiBi/UFPR para então ser implantado em todas as Bibliotecas da UFPR.

A Política de Representação Descritiva (PRD) do SiBi/UFPR foi elaborada entre março/2021 e março/2022, e revisada em agosto/2025 pela CPT. Esta política destina-se aos bibliotecários catalogadores sendo sua adoção de cunho obrigatório a partir da data de aprovação, e deve ser revista e atualizada de maneira periódica, adequando-se às constantes mudanças que ocorrem nos acervos, nos códigos de catalogação e documentos correlatos, na legislação e, principalmente, nas necessidades dos seus usuários e do contexto em que o SiBi/UFPR se insere.

1 INTRODUÇÃO

O Regimento do SiBi/UFPR estabelecido na Resolução 04/2025, (COPLAD, 2025) define, no artigo 33, que compete à SPT "executar procedimentos de representação descritiva e temática dos materiais bibliográficos recebidos por compra, doação e permuta, conforme as normativas vigentes". A representação descritiva, tratada neste documento, inclui a catalogação e o controle de autoridades.

Catalogação é o processo pelo qual bibliotecários descrevem os materiais informacionais pertencentes às coleções das bibliotecas, levando em conta as características dos itens e principalmente o perfil de seus usuários e/ou pesquisadores. Para dispor de um catálogo organizado e consistente, faz-se necessária a padronização de seus registros bibliográficos e de autoridade e, por isso, a catalogação dos materiais informacionais deve ser realizada conforme ferramentas que a padronizam.

Com a preocupação de disponibilizar aos usuários uma recuperação da informação assertiva e com qualidade, dado que a representação descritiva reflete diretamente na eficiência e consistência do catálogo, foi realizado um levantamento dos pontos de acesso do catálogo local do SiBi/UFPR. Nesse diagnóstico, realizado pela antiga Seção da Representação da Informação, atual Seção de Processo Técnico (SPT), entre outubro e novembro de 2018, constatou-se a necessidade de um tratamento mais apurado em relação ao controle de autoridades, visto que foi observado um grande número de entradas duplicadas, incompletas ou inconsistentes. Após a constatação destes problemas nos registros de autoridades, foram realizados estudos de como desenvolver e executar o trabalho de manutenção e atualização do catálogo de autoridades. Primeiramente foram realizados levantamentos dos campos Machine Readable Cataloging (MARC 21) Autoridades mais utilizados na Library of Congress Authorities e comparados com os atributos de autoridades do Functional Requirements for Authority Data (FRAD) para então definir quais atributos e campos MARC 21 seriam usados nos registros de autoridades do SiBi/UFPR. O novo tratamento de controle de autoridades foi iniciado em dezembro de 2018.

Observou-se a urgência na elaboração de uma política para normatizar e padronizar os processos de representação descritiva executados no SiBi/UFPR. Esta PRD foi elaborada, juntamente com a Política de Representação Temática (PRT), visando a uniformização dos serviços de preparo técnico executados no SiBi/UFPR.

A PRD formaliza as decisões adotadas pela instituição em relação às normas e diretrizes a serem seguidas na representação de um item, define as ferramentas e códigos a serem seguidos e orienta na tomada de decisão quanto a informações, dados e fontes que devem ser utilizados na representação descritiva dos materiais informacionais.

Orientações detalhadas de como executar as atividades de catalogação e de controle de autoridades são complementadas por manuais, guias e tutoriais que auxiliam na aplicação desta política.

1.1 OBJETIVOS

Visa estabelecer diretrizes para a normatização da representação descritiva de itens informacionais, físicos e digitais, das coleções do SiBi/UFPR, de modo a:

- Garantir a padronização das catalogações do SiBi/UFPR e a qualidade dos registros bibliográficos;
- Certificar a padronização das autoridades visando consistência e melhor qualidade na recuperação da informação;
- Facilitar e assegurar a tomada de decisões consistentes ao longo do tempo entre diferentes catalogadores;
- Orientar as atividades que compõem os serviços e definir as ferramentas necessárias para sua execução;
- Documentar a mudança de normas e práticas facilitando futuras conversões ou migrações de dados;
- Tornar o catálogo local consistente visando a participação em catálogos de cooperação nacionais e internacionais;
- Registrar o histórico das decisões tomadas pelo SiBi/UFPR pertinentes à catalogação.

1.2 O ACERVO DO SiBi/UFPR

O acervo do SiBi/UFPR é composto por diversos tipos de materiais informacionais e o catálogo é do tipo Catálogo de Acesso Público Online (OPAC).

2 PERFIL DOS USUÁRIOS

A comunidade de usuários do SiBi/UFPR é composta por docentes e discentes de graduação, especialização, mestrado, doutorado e técnicos administrativos. O SiBi/UFPR atende também usuários externos, como estudantes de outras instituições e a comunidade em geral.

3 RECURSOS HUMANOS

Esta PRD destina-se a todos os bibliotecários do SiBi/UFPR. As diretrizes estabelecidas por esta PRD se aplicam com o Manual de Catalogação, cujo objetivo é ser o guia que contempla os métodos rotineiros de execução, com todas as orientações práticas de como proceder. São responsáveis pela representação descritiva os bibliotecários catalogadores do SiBi/UFPR. Exceções serão aceitas a título de aprendizagem, sob supervisão. O preparo físico dos materiais informacionais é realizado nas bibliotecas. Cabe ao bibliotecário catalogador seguir as determinações desta política e levar à CPT demandas não abordadas neste documento e/ou questões cujo entendimento e detalhamento devam ser atualizados em versões futuras.

4 NORMAS E PADRÕES ADOTADOS PARA CATALOGAÇÃO

O SiBi/UFPR adota as normas de representação descritiva do AACR2 e o padrão internacional MARC 21 para a descrição bibliográfica o que permite o intercâmbio de registros com outras instituições. Os metadados são padronizados de modo a permitir a interoperabilidade entre sistemas.

4.1 TIPOS DE MATERIAIS INFORMACIONAIS

O SiBi/UFPR cataloga todos os tipos de materiais informacionais que compõem seu acervo.

4.2 NÍVEL DE CATALOGAÇÃO

O SiBi/UFPR adota o nível 2 de catalogação conforme o AACR2 com os seguintes campos mínimos obrigatórios: título, título equivalente, título paralelo, primeira indicação de responsabilidade e indicações subsequentes, edição, detalhes específicos do material, imprenta, série, notas, International Standard Book Number (ISBN) além dos campos para número de chamada, assuntos, entradas secundárias e entradas adicionais de título. Os dados e a forma de preenchimento dos campos encontram-se no manual. As demais dúvidas devem ser levadas à CPT.

4.3 ENTRADA DE DADOS

Cabe ao bibliotecário catalogador gerar uma catalogação original e/ou aproveitar um registro de catálogos coletivos para representar os itens da coleção do SiBi/UFPR. É importante destacar que a catalogação original é uma especialidade dentro da biblioteconomia e requer atualização permanente.

Os bibliotecários catalogadores devem seguir as regras de representação descritiva da área, o AACR2, e o formato MARC 21, além da utilização de ferramentas da área de biblioteconomia e manuais do software de gestão de acervo.

Para cada tipo de material a ser descrito deverá ser definida uma planilha MARC21 bibliográfico, contendo os campos básicos a serem preenchidos nos registros bibliográficos, permitindo a inclusão e exclusão de campos e subcampos no momento da catalogação, de acordo com a necessidade.

Instrumentos auxiliares como manuais de catalogação e padronização de autoridades, criados pela SPT, pela CPT ou pelo software em uso, devem ser disponibilizados e divulgados a todos os catalogadores do SiBi/UFPR.

5 NORMAS E PADRÕES ADOTADOS PARA CONTROLE DE AUTORIDADE E DEFINIÇÃO DE PONTOS DE ACESSO

Um catálogo de biblioteca é constituído por uma série de dados organizados a fim de descrever o conteúdo dos materiais informacionais geridos pela instituição. Os registros de autoridades representam os pontos de acesso controlados e demais informações que as organizações usam para padronizar e unificar as obras de um autor. Os pontos de acesso controlados compreendem formas autorizadas e formas variantes do nome agrupados pelos catalogadores para identificar uma pessoa ou entidade coletiva. A padronização das autoridades de assunto é tratada na Política de Representação Temática (PRT) do SiBi/UFPR.

5.1 CONTROLE DE AUTORIDADES E ENTRADA DE DADOS

O controle de autoridades unifica e padroniza os pontos de acesso dos nomes de pessoas, entidades ou assuntos; garante a identificação e distinção entre pontos de acesso do catálogo evitando a confusão entre homônimos, sinônimos e/ou formas preferidas e variantes; possibilita uma busca e recuperação da informação mais consistente. O controle de autoridades e sua manutenção são partes integrantes do funcionamento de um catálogo. No catálogo do SiBi/UFPR, pertinentes à representação descritiva, são tratadas as autoridades pessoa, entidade coletiva e eventos. O tratamento é baseado nos atributos FRAD e a descrição deve ser feita em formato MARC 21. Para cada tipo de autoridade deverá ser definida uma planilha MARC 21 Autoridade. A autoridade, de acordo com a função exercida no registro bibliográfico, pode alimentar os seguintes campos do registro MARC21 bibliográfico:

DESCRIÇÃO DE CAMPOS DE AUTORIDADES

TIPO DE	FUNÇÃO DA AUTORIDADE NO MARC 21 BIBLIOGRÁFICO				
AUTORIDADE	ENTRADA PRINCIPAL	ASSUNTO	ENTRADA SECUNDÁRIA		
PESSOA	Parágrafo 100	Parágrafo 600	Parágrafo 700		
ENTIDADE	Parágrafo 110	Parágrafo 610	Parágrafo 710		
EVENTO	Parágrafo 111	Parágrafo 611	Parágrafo 711		

A padronização das autoridades de assunto é tratada na PRT do SiBi/UFPR.

5.2 FONTES DE PESQUISA DE DADOS DE AUTORIDADES

Fontes de pesquisa de dados de autoridade, além das obras catalogadas, serão especificadas no manual de padronização de autoridades. Tais fontes servem para levantamento dos atributos de autoridades que alimentam os campos do registro de autoridade.

6 REQUISITOS PARA COOPERAÇÃO

A catalogação cooperativa é um sistema de alimentação de catálogos e bases de dados que possibilita o intercâmbio de dados bibliográficos, permite a integração de catálogos e bases de dados de diversas instituições. Tem como finalidade expandir o acesso a registros bibliográficos, acelerar a catalogação de obras, compartilhando a catalogação por meio de uma central. As vantagens na participação de uma rede de cooperação bibliográfica ou de catalogação cooperativa, conforme Silva (2020?) são: o compartilhamento dos dados, além de um acesso e recuperação mais rápido à informação; maior especialização do profissional bibliotecário; redução dos custos da catalogação; padronização dos dados descritivos e intercâmbio bibliográfico de alcance internacional.

O SiBi/UFPR participará de redes: integradas ao software de gerenciamento de acervo, a redes e programas de cooperação que utilizem formatos de intercâmbio e de códigos de catalogação aceitos internacionalmente pelas bibliotecas de todo o mundo, conforme acordos, parcerias ou convênios firmados. A participação do SiBi/UFPR em redes e em programas cooperativos de catalogação serão firmados somente com a adoção de padrões e a aplicação de normas que produzam registros descritivos confiáveis e de qualidade, possibilitem o intercâmbio de dados no âmbito universal e a interoperabilidade entre os sistemas. Os acordos de cooperação são definidos pela Advocacia Geral da União no Parecer 15/2013 como um: "instrumento jurídico formalizado entre órgãos e entidades da administração pública ou entre estes e entidades privadas sem fins lucrativos com o objetivo de firmar interesse de mútua cooperação técnica visando a execução de programas de trabalho, projetos/atividade ou evento de interesse recíproco, da qual não decorra obrigação de repasse de recursos entre os partícipes."

Para fins de acordos de cooperação o SiBi/UFPR adotará as normas e pareceres da Administração Pública Federal. Todos os acordos de cooperação técnica deverão ser aprovados pelo Conselho Deliberativo do SIBi/UFPR.

Os convênios, parcerias ou qualquer instrumento de cooperação que demandarem transferência de recursos financeiros, também deverão ser aprovados pelo Conselho Deliberativo do SiBi/UFPR e seguirão todas as normas e orientações da Administração Pública Federal, bem como as resoluções e orientações expedidas pelos órgãos internos competentes da UFPR.

Para firmar novos acordos e/ou convênios deverá ser consultada a viabilidade tecnológica junto a Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFPR (AGTIC/UFPR). Como fonte de pesquisa e para intercâmbio e cópia de dados bibliográficos e de autoridades, poderão ser consultadas bases de acesso aberto como a da Biblioteca Nacional (BN), Library of Congress (LC) e outros catálogos coletivos especializados, disponíveis para acesso on-line, desde que cumpram todos os requisitos explanados nos manuais e política de catalogação do SiBi/UFPR.

7 RECURSOS TECNOLÓGICOS

O SiBi/UFPR deve utilizar um software de gerenciamento de acervo que tenha os requisitos funcionais mínimos para prover a gestão e catalogação das coleções que compõem seu acervo. O sistema deve permitir o cadastramento, em planilha única com interface gráfica amigável, de informações descritas de acordo com os códigos, diretrizes e normas de catalogação mais atualizados e vigentes.

Os recursos tecnológicos, além de possuírem capacidade ilimitada para cadastramento de obras/periódicos e analíticas, devem ter, tanto para a base bibliográfica como de autoridades, protocolos internacionais de intercâmbio e cooperação de dados. Também devem utilizar padrões de metadados internacionais como: MARC 21 - edição, importação e exportação, nos padrões Z39.50 e ISO 2709; cliente de pesquisa com protocolo Z39.50 integrado; servidor Z39.50 integrado; módulo de exportação para o catálogo coletivo nacional (CCN); módulo de exportação para BIREME; módulo biblioteca digital com harvesting pelo OAI-PMH (nos padrões DC e MTD2-BR).

8 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de catalogação deve ser avaliado constantemente, objetivando melhorar sua execução e dirimir erros.

A estrutura do SiBi/UFPR exige constante comunicação entre os bibliotecários e equipes das diferentes unidades. A aplicação dos Manuais de Catalogação e de Padronização de Autoridades deve ser avaliada/analisada para que os objetivos e diretrizes desta PRD sejam alcançados.

Os resultados deste monitoramento, bem como casos omissos nesta PRD, devem ser observados regularmente pela CPT, responsável pela elaboração e formalização destas diretrizes.

A PRD deve ser revista e atualizada de maneira periódica, adequando-se às mudanças e às demandas do SiBi/UFPR.

REFERÊNCIAS

SILVA, M.R. **Catalogação Cooperativa**. [S.I.], {2020?] Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5595959/mod_resource/content/1/Aula%202_catalogacao%20cooperativa.pdf. Acesso em: 20 jul. 2020.

DOCUMENTOS CONSULTADOS

BRAGA, G. **Guia para elaboração de políticas de catalogação para bibliotecas.** Rio de Janeiro: PPGB/UNIRIO, 2020. Disponível em: http://www.unirio.br/ppgb/projetos-de-pesquisa/Guiapoliticas.pdf. Acesso em: 20 set. 2021.

BRAGA, G. **Políticas de catalogação à luz dos princípios internacionais de catalogação.** 2020. 236 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia. Defesa: Rio de Janeiro, 04/11/2020. Disponível em: http://hdl.handle.net/unirio/13134. Acesso em: 4 mai. 2021.

BRASIL. Advocacia Geral da União. Procuradoria Geral Federal. Departamento de Consultoria. **Parecer n° 15**, de 16 de novembro de 2013. Brasília, 2013. Disponível em: https://www.gov.br/agu/pt-br/composicao/procuradoria-geral-federal-1/arquivos/PARECERN152013CAMARAPERMANENTECONVENIOSDEPCONSUP GFAGU.pdf. Acesso em: 26 ago. 2025.

Espíndola, P. L.; Pereira, A. M. Proposta de um modelo para políticas institucionais de catalogação. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 142-160, dez./mar., 2018.

https://www.epa.gov/sites/production/files/2013-

11/documents/cataloging_procedures.pdf. Acesso em: 22 set. 2020.

ESPÍNDOLA, P.L.; PEREIRA, A.M. Análise das políticas institucionais de catalogação em bibliotecas de ensino superior de Florianópolis (Santa Catarina, Brasil). **Biblos**, n. 69, 2017. Disponível em:

http://www.scielo.org.pe/pdf/biblios/n69/a05n69.pdf. Acesso em: 12 abr. 2021.

FUSCO, Elvis. **Modelos conceituais de dados como parte do processo da catalogação**: perspectiva de uso dos FRBR no desenvolvimento de catálogos bibliográficos digitais. 2010. Tese (doutorado) — Curso de Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010. Disponível em:

https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-

<u>Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/fusco_e_do_mar.pdf</u>. Acesso em: 05 fev. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATIONS OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Requisitos funcionais para dados de autoridade (2009)**. Disponível em: https://www.ifla.org/publications/functional-requirements-for-authority-data-2009/. Acesso em: 26 ago. 2020.

Library of Congress. MARC 21 Format for Bibliographic data. 2021. Disponível em: Disponível em: MARC STANDARDS (Network Development and MARC Standards Office, Library of Congress) (loc.gov). Acesso em: 05 mar. 2021.

MANUAL de normalização de documentos científicos: de acordo com as normas da ABNT. Curitiba: Ed. da UFPR, 2017. Disponível em: https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/45654/Manual_de_normalizacao_UFPR.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 8 jul. 2020.

MEY, E. S. A. Introdução à catalogação. Brasília: Briquet de Lemos, 1995.

PARANHOS, W.M.M.R.; SETENARESKI, L.E.; FERNANDES, I.E. **Informatização das bibliotecas da UFPR**: procedimentos para a construção da base de dados, especialmente quanto à conversão retrospectiva de registros bibliográficos. Disponível em: http://repositorio.febab.org.br/items/show/4777. Acesso em: 4 mai. 2021.

READ, J. M. Cataloguing without tears[...]Oxford, UK: Chandos Publishing, 2003.

SILVA, A.J. **Política de catalogação para as Bibliotecas da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas**. Lisboa: Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas, 2009. Disponível em:

http://livro.dglab.gov.pt/sites/DGLB/Portugues/bibliotecasPublicas/documentacaoBibliotecas/Documents/PoliticaCatalogacaoDGLBfev2009.pdf. Acesso em: 12 jul. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Conselho Universitário. **Resolução nº12/16**, de 28 de abril de 2016. Curitiba, 2016. Disponível em: http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2016/07/resolucao_coun_04052016-1132.pdf. Acesso em: 26 ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Conselho de Planejamento e Administração. **Resolução nº04/2025**, de 25 de fevereiro de 2025. Curitiba, 2025. Disponível em: https://bibliotecas.ufpr.br/wp-content/uploads/2025/06/Regimento-SiBi.pdf. Acesso em: 26 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Sistema de Bibliotecas. **Document**@: Manual de Políticas e Procedimentos. Disponível em http://www.ufrgs.br/documenta/manuais-sabi/politicas-e-procedimentos. Acesso em 17 mar. 2021.